

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O Diabetes Mellitus é um distúrbio causado pela falta absoluta ou relativa de insulina no organismo. Quando a insulina produzida pelo pâncreas se torna insuficiente, a glicose é impedida de ser absorvida pelas células, o que provoca a elevação dos níveis sanguíneos de glicose, cuja taxa normal, em jejum, é de 70 a 100mg por 100ml de sangue, conforme informações da Associação Nacional de Assistência ao Diabético – ANAD.

A glicose é um açúcar que fornece energia para o funcionamento do organismo. Ela está presente em alimentos como pães, arroz, macarrão, batata, doces, bolachas, biscoitos, bolos, etc.

O Diabetes é uma das doenças crônicas mais comuns na infância. Pode surgir em qualquer idade, até mesmo em bebês e em crianças em idade pré-escolar, e, se não tratado adequadamente, pode causar complicações graves. Na vida dos jovens, a doença tem grande impacto, já que o seu dia a dia é alterado com medições de glicemia, aplicação de insulina, regulação da alimentação e da atividade física.

Dados da Organização Mundial de Saúde – OMS – indicam elevado crescimento de casos de Diabetes infantil em todo o mundo, com maior impacto nos países em desenvolvimento. Ainda, segundo a OMS, os casos da doença podem dobrar nos próximos 25 anos.

Segundo a endocrinologista e nutróloga dra. Ellen Simone Paiva, diretora clínica do Centro Integrado de Terapia Nutricional – CITEN –, até pouco tempo atrás, a incidência de casos do Diabetes do Tipo 1, Diabetes juvenil, era maior do que do Tipo 2, Diabetes adulto, mas, recentemente, tem chamado atenção o crescimento do número de casos do Tipo 2, principalmente em crianças e adolescentes. A explicação para esse fenômeno, segundo a dra. Ellen, vem, entre outros fatores, das rápidas e drásticas mudanças na dieta desses jovens, que passaram a consumir mais gordura, mais açúcar e menos frutas e vegetais, culminando com o avanço progressivo da obesidade.

Para o dr. Fadlo Fraige Filho, da ANAD, hábitos alimentares saudáveis são fundamentais para o adequado desenvolvimento infantil e devem começar na própria escola. Quando se fala de prevenção para crianças em idade escolar, saúde e educação devem andar de mãos dadas. Ainda, segundo o dr. Fadlo, enquanto a medicina não puder impedir completamente o aparecimento do Diabetes, a sociedade pode fazer muito para evitar que os pequenos sintam mais tarde os efeitos da doença.

Por isso é dever do Estado estar atento aos efeitos da merenda escolar na saúde das crianças, uma vez que terá reflexo durante toda a vida delas.

Certos de que os nobres edis serão sensíveis a esta Proposta, desde já agradecemos.

Sala das Sessões, 10 de fevereiro de 2010.

VEREADOR ALDACIR JOSÉ OLIBONI

PROJETO DE LEI

Institui, na Rede Municipal de Ensino, o Programa Municipal de Alimentação Escolar Diferenciada para Alunos Diabéticos.

Art. 1º Fica instituído, na Rede Municipal de Ensino, o Programa Municipal de Alimentação Escolar Diferenciada para Alunos Diabéticos.

Art. 2º O Programa Municipal de Alimentação Escolar Diferenciada para Alunos Diabéticos será elaborado e desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação – SMED –, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS.

Art. 3º A SMS elaborará e fornecerá à SMED, após exames de constatação, relação dos alunos matriculados na Rede Municipal de Ensino portadores do Diabetes, para que sejam incluídos no Programa Municipal de Alimentação Escolar Diferenciada para Alunos Diabéticos.

Art. 4º As despesas para a implantação do Programa Municipal de Alimentação Escolar Diferenciada para Alunos Diabéticos poderá ocorrer à conta dos recursos federais transferidos ao Município de Porto Alegre pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.